



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Vouzela

2011/2012

AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO
do
Agrupamento de Escolas de Vouzela

RELATÓRIO DO TRABALHO DESENVOLVIDO

No dia 21 de setembro de 2012, pelas 16h:30 min. reuniu a comissão de avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo, adiante designado por P.E., com a presença de todos os elementos.

No cumprimento do Decreto-lei 6/2001 de 18 de janeiro termina, no presente ano letivo, o período de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

É altura, portanto, de efetuar uma análise crítica da forma como toda a comunidade educativa concretizou as finalidades e objetivos nele expressos e que nos propusemos “perseguir”, ao longo destes dois anos letivos (2010/2011 e 2011/2012) sobre os quais incide o nosso trabalho.

Nesta avaliação, tivemos sempre em conta o facto de o **Projeto Educativo de Escola** ser um documento fundamental de uma escola onde se concretiza a sua autonomia e se define o que se pretende atingir.

- 4 O P.E. deverá ter em conta as características de tempo e de lugar, pessoas e meios disponíveis.
- 4 O P.E. deverá ser um documento concreto e realizável.
- 4 Deverá ser um documento devidamente difundido na comunidade educativa e deverá responder às suas necessidades.
- 4 Deverá conter as características que darão carácter e personalidade a uma escola.

A comissão de trabalho começou por realizar uma análise conjunta do P. E. e por definir o método e as várias etapas do trabalho a desenvolver.

Seguidamente, foi analisado cada objetivo / finalidade, no que concerne ao **Plano Anual de Atividades da Escola**, ao **Projeto Curricular de Escola**, aos **Projetos Curriculares de Turma**, às

atividades desenvolvidas nas AEC e às atuações individuais. Ressalva-se o facto de que, para além da análise exaustiva destes documentos, preocupámo-nos em verificar a sua aplicação na vida prática da escola e das famílias, nos diferentes níveis de ensino.

Recordamos que as finalidades e objetivos propostos no P. E. cessante são as seguintes:

1. Reduzir assimetrias sociais e culturais
2. (In)formar os Encarregados de Educação.
3. Promover uma sociedade centrada nos valores.
4. Preparar para um mundo de grande exigência técnica, científica e ambiental, sempre em mudança.
5. Promover a valorização da Escola, do saber, do trabalho e do professor, criando uma dinâmica que atue nos alunos e nas famílias.

Feita esta análise, a comissão discutiu e redigiu as conclusões gerais e as recomendações que se nos afiguraram importantes para o próximo P.E..

ANÁLISE DA CONCRETIZAÇÃO DO P. E.,

TENDO EM CONTA AS FINALIDADES E OBJETIVOS PROPOSTOS

1. Reduzir assimetrias sociais e culturais

Verificou-se que no início de cada ano letivo, se tem vindo a fazer o levantamento das condições socioeconómicas dos agregados familiares, considerando as variações económicas a que estão sujeitas as famílias no atual contexto social. Neste sentido, vários alunos têm usufruído de medidas como: reforço alimentar, apoio às condições de higiene, tutorias e outros.

1.1. Ao nível do Plano de Atividades:

Nos anos letivos em estudo, mantiveram-se todas as atividades que, na nossa opinião, contribuem para reduzir as assimetrias sociais e culturais, dentro das quais destacamos:

- As idas ao teatro e cinema;
- Visitas a museus;
- Visitas de estudo;
- Exposições temáticas e exposições de trabalhos;
- Realização/comemoração do Dia das Expressões, da Eco-Escolas, Ciência Aberta, Dia das Línguas, da Música, da Alimentação e do Ambiente, Semana da Floresta, 25 de Abril, Centenário da República, Natal, carnaval, Páscoa, S. Martinho, S. Valentim, Halloween, aniversário da escola;
- Feira do Livro;
- A dinamização de Clubes, nomeadamente de Artes, Ginástica, Floresta, Música, Teatro, Empreendedorismo, Desporto Escolar;
- Ações de formação variadas, dirigidas a toda a comunidade educativa;
- Concursos vários;
- Jornal Escolar;
- Participação na Assembleia da Juventude;
- Atividades da Biblioteca Escolar;

- Embelezamento do espaço escolar;
- Atividades externas ligadas ao desporto;
- Projeto Ativo.

1.2. Ao nível do Projeto Curricular de Escola/Agrupamento:

A Feira Medieval, dada a sua dimensão, importância e profundidade na investigação e abordagem do tema, condensaram as atenções do Projeto Curricular de Escola e Projetos Curriculares de Turma, tendo participado os três níveis de ensino. Os alunos desenvolveram os seus conhecimentos históricos no que diz respeito às características e hábitos da época, abordando questões como a alimentação e o vestuário entre outros, aplicando-os na elaboração de projetos e na concretização da atividade final.

2. (In)formar os Encarregados de Educação

Os diretores de turma têm tido uma atuação constante no sentido de consciencializar os pais/encarregados de educação da importância da sua participação ativa no processo de ensino/aprendizagem.

2.1. A nível do Plano de Atividades:

Foram desenvolvidas atividades de promoção da relação Escola/Família, nomeadamente:

- Reuniões, no início (recepção aos alunos) e durante do ano letivo;
- Dia do Encarregado de Educação;
- Prevenção Rodoviária;
- Convites aquando da realização de atividades várias;
- Ações de Formação para tratamento de questões ambientais;
- Envio de informações variadas e pedidos para a participação em atividades, nomeadamente, Eco-escolas e Jornal Escolar.

2.2 A nível do Projeto Curricular de Escola/Agrupamento:

Foram realizadas tarefas diversificadas, em casa, para acompanhamento de atividades, como a Feira Medieval, feirinha de produtos agrícolas, colaboração no Programa Eco-Escolas e Escola Electrão; participação na Marcha do Coração; participação na ação de Formação sobre “Segurança” e nos teatros desenvolvidos pelo Clube de Teatro e “Ópera Infantil”; Projeto Rios.

3. Promover uma sociedade centrada nos valores

Tem sido preocupação de todos os diretores de turma promover a discussão, nos conselhos de turma, em torno dos valores/attitudes de forma a atuar, junto dos alunos, de maneira uniforme para que os mesmos se transformem em cidadãos responsáveis, dinâmicos, interventivos e conscientes do seu papel na sociedade.

Nem sempre se tem verificado a necessária presença e atuação por parte dos assistentes operacionais no acompanhamento personalizado, junto dos alunos, durante os intervalos letivos, para reforçar a atuação dos professores, evitando comportamentos negativos, na tentativa de os tornar cidadãos responsáveis.

3.1. A nível do Plano de Atividades:

Aniversário da Escola; hastear da bandeira Eco-Escolas; participação na Assembleia; Celebração da Quadra Natalícia; Comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência; Participação nas campanhas AMI e Dia Mundial das Missões e Lepra; Prevenção Rodoviária; campanhas Sanitárias (Visita à ETAR, à Reserva Botânica de Cambarinho); torneios de Basquetebol, Voleibol, e inter-turmas (desenvolvimento do *fair-play*); comemoração do Dia da Liberdade; comemoração do Dia Mundial da Criança; comemoração do Dia Eco-Escolas; promoção de Prémios de Mérito; Reuniões da Rede Social com apresentação dos nossos alunos.

3.2. A nível do Projeto Curricular de Escola:

Foram efetuadas reuniões de Delegados de Turma com a Direção da Escola, Reuniões de Turma para tratar de problemas disciplinares. Definição de Regras de Atuação uniformes nos diversos Conselhos de Turma.

4 Preparar para um mundo de grande exigência técnica, científica e ambiental, sempre em mudança.

4.1. A nível do Plano de Atividades:

Na carga horária opcional da Escola, continuou a ser ministrada a disciplina de TIC. Ao longo destes dois anos letivos em estudo, foram realizadas atividades como a Ciência Aberta, Jogo do 24, Concurso Mentos Brilhantes, Jogos Matemáticos, Clube de Informática e utilização generalizada de computadores e quadros interativos. Continuou-se com o Projeto Eco-Escolas, tendo sido ganha, nestes dois anos, a bandeira verde e o direito à utilização do respetivo símbolo nos documentos oficiais e ainda o diploma de Qualidade. De todas as atividades desenvolvidas na escola referentes a este projeto, definidas num plano de ação, há a destacar as seguintes: Projeto Rios; Concurso Escola Eletrão; Dia Eco-Escolas; Concurso “Este ano o Natal é amarelo”; visitas de estudo à Inter Recycling, à ETAR, à Reserva Botânica de Cambarinho, às eólicas, Centro de Interpretação da Serra da Estrela, Museu do Brinquedo.

4.2. A nível do Projeto Curricular de Escola:

Registou-se uma generalização da utilização dos meios informáticos, tanto na execução de trabalhos como na pesquisa e consulta complementares. Generalizou-se a utilização dos quadros interativos. Desenvolveram-se, ainda, atividades experimentais onde se deu grande relevo ao espírito científico. Continuaram a ser postas em prática oficinas de Matemática.

5. Promover a valorização da Escola, do saber, do trabalho e do professor, criando uma dinâmica que atue nos alunos e nas famílias.

5.1. A nível do Plano de Atividades:

Neste âmbito, desenvolveram-se as seguintes atividades: Receção aos alunos e Encarregados de Educação; Comemoração do aniversário da escola sede; Hastear da bandeira Eco-Escolas; Jantar de homenagem aos aposentados; Criação dos Prémios de Mérito (Valor e Excelência); Ações de formação variadas; Publicação do Jornal Escolar; Plano Nacional da Leitura; Dia da Matemática; Exposições diversas; Feira do Livro; Comemoração do 25 de Abril.

5.2. A nível do Projeto Curricular de Escola:

No decorrer dos anos letivos, desenvolveram-se diversas atividades promotoras da valorização da escola, do saber, nas quais participou ativamente e com empenho a Comunidade Educativa, nomeadamente exposições de trabalhos, ações de formação, atividades culturais e recreativas e rastreios de saúde. Ao longo destes dois anos, desenvolveu-se o Projeto Ativo em parceria com a Faculdade de Ciências do Desporto do Porto e o Centro de Saúde e o Projeto Eco-Escolas (desfile Eco-escolas, projeto Rios, peddy-paper fotográfico).

CONCLUSÕES

Após uma reflexão sobre os resultados apurados constatámos:

2º CICLO

1 - Quanto ao objetivo número um, “Redução de Assimetrias” – houve um empenho efetivo e generalizado da parte de todos. As atividades realizadas foram em grande número e de real interesse. Os Encarregados de Educação tiveram um papel preponderante na concretização deste objetivo, tendo sido convidados e participando com interesse nas atividades propostas.

2- “(In)Formar os Encarregados de Educação” – Notou-se uma participação razoável em todas as atividades implementadas, durante estes dois anos letivos, o que denota alguma mudança de mentalidade. Tudo o que necessita de uma mudança de mentalidades demora mais tempo do que gostaríamos, assim, ainda há encarregados de educação que se demitem da sua função. Contudo, uma vez que os mesmos têm o seu emprego, com horários a cumprir, nem sempre é possível participarem tanto como gostariam.

3 – “Promover uma Sociedade centrada nos valores” – A escola tenta sempre criar uma uniformidade de atuações, no que diz respeito ao cumprimento de regras. Para além disso, desenvolvem-se várias atividades e projetos em que os alunos “fazendo” e atuando, adquiram mais facilmente e de forma mais sustentável, os valores de cidadania pretendidos, sendo eles próprios os atores deste processo.

4 – Acerca do objetivo “Preparar para um mundo de Grande exigência técnica e tecnológica e sempre em mudança”, houve atividades de reconhecido interesse: Ciência Aberta, TIC, Oficina de Matemática, Clube de Artes e de Arranjos e Reparos, Ponto Eletrão.

5 – Quanto ao objetivo “Promover a valorização da Escola, do saber, do trabalho e do professor, criando uma dinâmica que atue nos alunos e nas famílias”, as parcerias com a Câmara Municipal de Vouzela, o Centro de Saúde e a Faculdade de Ciências do Desporto do Porto foram essenciais para promoção e valorização da escola, assim como a colaboração dada pelo Museu Municipal, Biblioteca Municipal, Bombeiros Municipais e GNR.

NOVAS PROPOSTAS – RECOMENDAÇÕES – SUGESTÕES

Recomenda-se:

- Que se continue regularmente a efetuar o levantamento das condições socioeconómicas dos agregados familiares, uma vez que na atual conjuntura as variações a nível económico das famílias são constantes, a fim de detetar, o mais cedo possível, qualquer situação problemática, que possa ser colmatada com o apoio da escola.

- Que os diretores de turma e a direção da escola reforcem, junto dos pais/ Encarregados de educação a necessidade de assumirem a sua responsabilidade como educadores uma vez que cada vez mais se verifica a demissão do seu papel delegando todas as responsabilidades nos professores e na escola.

- A continuidade da atuação dos diretores de turma na promoção dos valores/atitudes, pois é notória a pouca formação que alguns alunos trazem de base.

Consideramos que deveria ser alterado o objetivo 4 – “Preparar para um mundo de grande exigência técnica, científica e ambiental, sempre em mudança” – uma vez que os alunos vêm normalmente preparados para a exigência técnica relativamente à sua idade. Como tal, deve dar-se mais relevância à exigência científica, nomeadamente no que diz respeito aos conteúdos das disciplinas e à exigência ambiental.

Após esta análise intensiva da concretização do Projeto Educativo, sugerimos a sensibilização para a necessidade de uma alteração profunda de mentalidades no que diz respeito ao mundo em que vivemos, nomeadamente em questões relacionadas com a proteção do ambiente, a importância dos recursos naturais, agrícolas e florestais, a importância dos recursos económicos da própria família, do país e do mundo. Deve-se destacar ainda a educação para o consumo, de forma a que os alunos consigam distinguir aquilo que é realmente importante, daquilo que é supérfluo, de forma a tornarem-se cidadãos mais solidários, mais preocupados com o próximo, para assim contribuirmos para a construção de uma sociedade mais equilibrada, mais justa, mais feliz e mais sustentável.

Pensamos que, uma vez que grande parte dos nossos alunos cada vez mais vêm desprovidos de regras e valores, sem o envolvimento de toda a comunidade educativa não é possível alterar esta situação.

Assim, seria de todo o interesse a presença de todos os elementos dos assistentes operacionais, com exceção dos que se encontram no bufete e na papelaria, nos intervalos letivos (das 10:00 às 10:20, das 14:30 às 14:40 e à hora de almoço, de forma rotativa) de modo a evitar certos comportamentos e atitudes dos alunos que, devido à sua gravidade, têm que ser comunicados, pelos diretores de turma, aos encarregados de educação. Estes contactos seriam desnecessários, não ocupando encarregados de educação e diretores de turma que, como tal, ficariam mais disponíveis e dariam outro valor às questões ligadas à aprendizagem propriamente dita.

Vouzela, 28 de setembro de 2012

As Professoras:



(Paula Tavares)


(Maria Paula Vilhena)

Parecer favorável do Conselho
Pedagógico de 30/01/2013.

A Presidente



Nota: Deverá continuar-se a apostar na exigência técnica, compatível com a faixa etária dos alunos, sem, no entanto, deixar de exigir a nível científico, incluindo a educação ambiental...